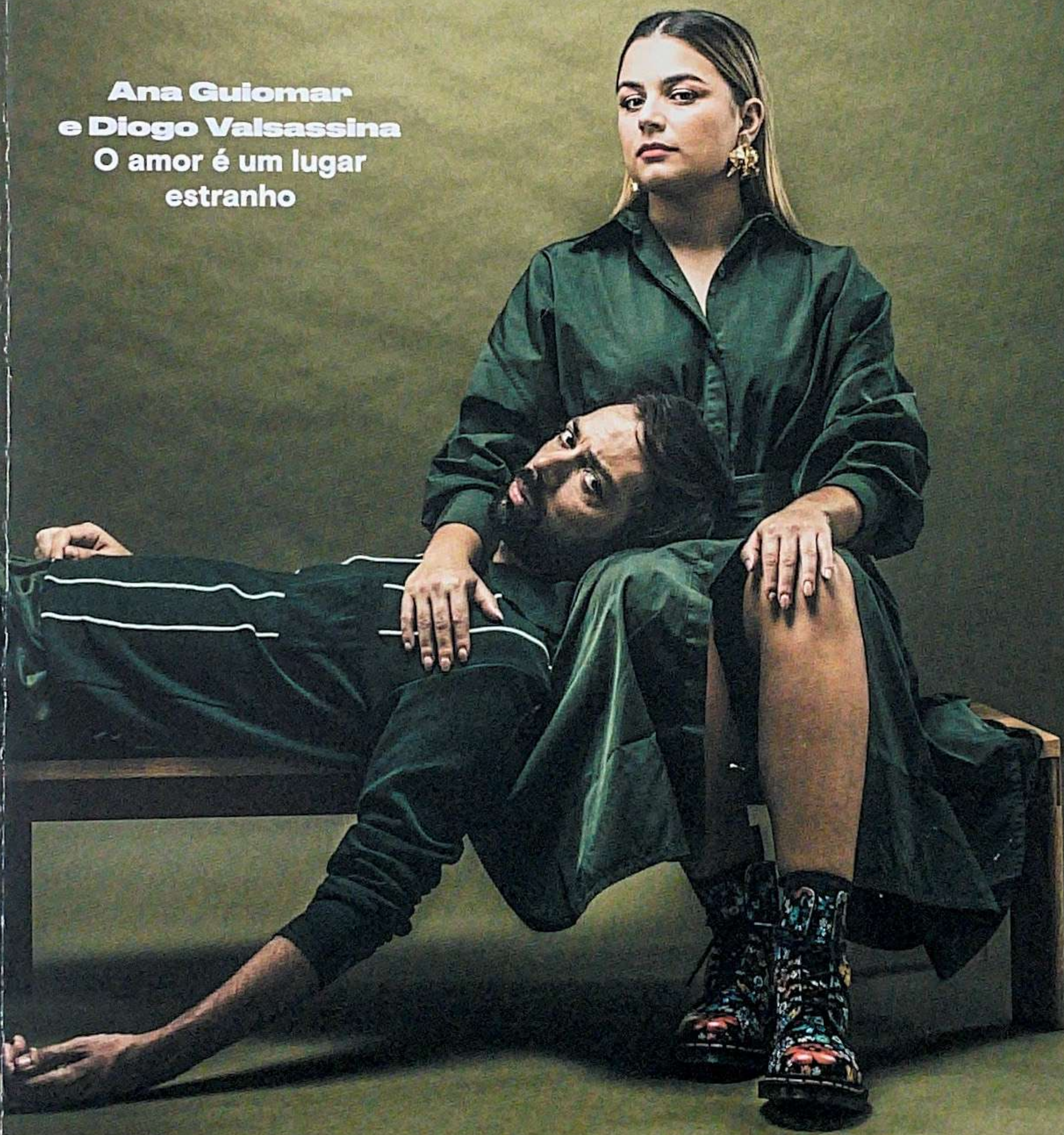


NÉONS BRÁULIO AMADO CULTOS GRACINHA VITERBO
GRÁFICAS ABANDONADOS JOÃO TORDO AMOR E PANDEMIA O QUE HÁ DE NOVO

A N O S S A

PRIMA

**Ana Guiomar
e Diogo Valsassina**
O amor é um lugar
estranho



Nº 10
NOVEMBRO 2020
TRIMESTRAL
€5.90

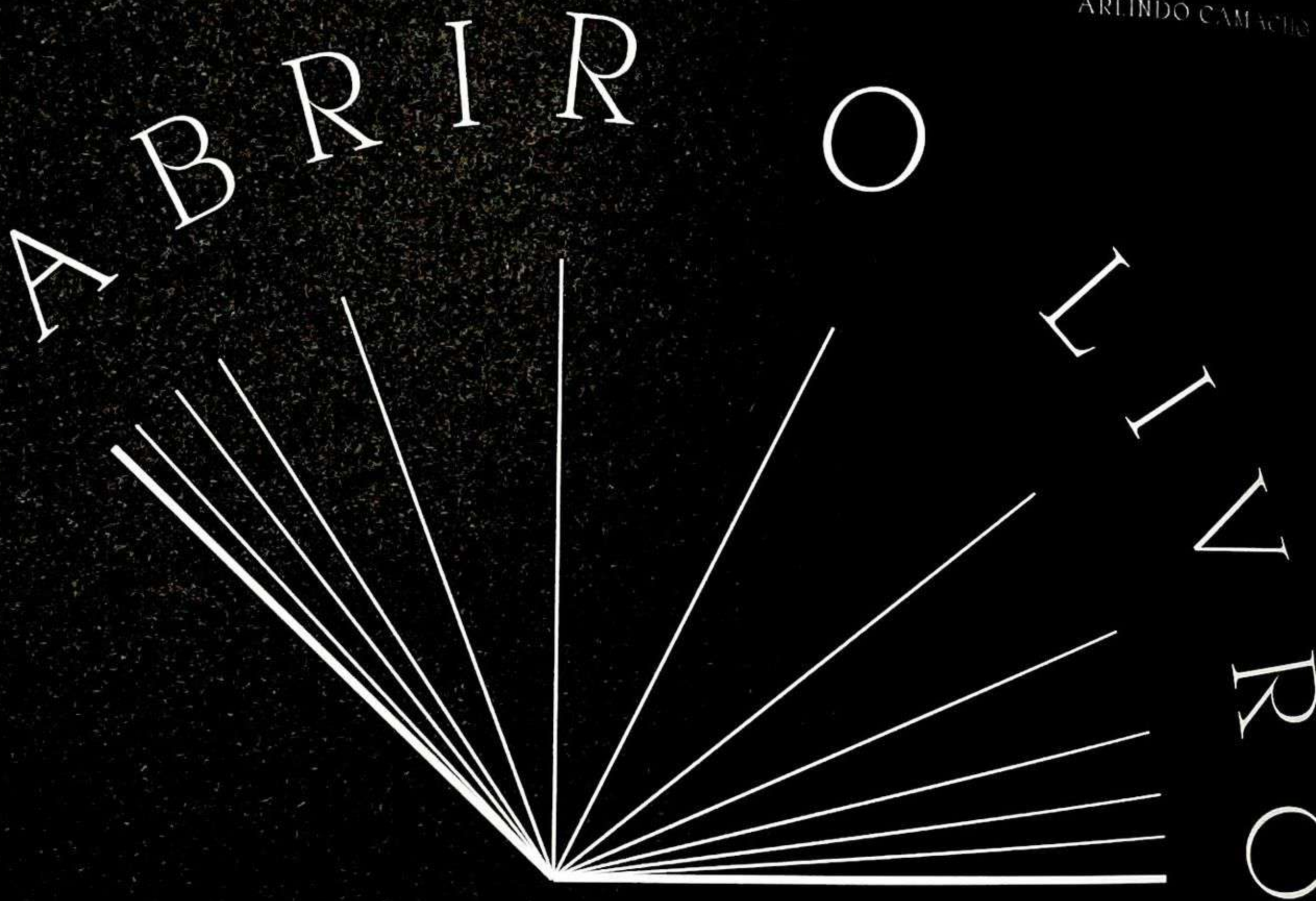


00010



516052401171692

TEXTO
MARIANA CORREIA
DE BARROS
FOTOGRAFIAS
ARLINDO CAMACHO



CINCO ARTISTAS DE DIFERENTES ÁREAS DÃO-NOS A CHAVE DOS SEUS DIÁRIOS GRÁFICOS E MOSTRAM-NOS AQUILO QUE PARA ELES É, NA MAIORIA DAS VEZES, UM LABORATÓRIO DE EXPERIMENTAÇÃO. ALTAMENTE CRIATIVO, NOTE-SE

CAROLINA CELAS

CONSTANÇA ENTRUDO

VASCO ÁGUAS DE OLIVEIRA

INÊS TELLES

JOÃO WENGOROVIVUS



INÊS TELLES
JOALHEIRA

A formação em História de Arte está sempre presente nas joias de Inês Telles. “Gosto especialmente de coisas que foram transformadas pelo homem, da arqueologia”, diz, enquanto folheia um dos diários gráficos onde anota desde esboços a medidas de peças. Anda sempre com um caderno e uma caneta atrás – “o telefone ainda não substituiu o desenho” –, mas não significa que desene toda a coleção antes de a materializar. Vai colecionado rabiscos, alguns mais completos, outros meros testes, vai construindo protótipos em latão ou em madeira e, ao fim de um tempo, junta tudo e começa a trabalhar numa coleção. “Mas também esculpo diretamente na prata, a três dimensões”, diz. Um caos organizado, onde até a mesa de trabalho serve de suporte para anotar ideias: “É tipo secretária da escola.”

